

Gusttavo Lima: o embaixador da música sertaneja

JÉSSICA REIS

Ele domina as rádios brasileiras (superou a marca de 4 milhões de execuções) e plataformas de streaming como Spotify, em que foi um dos artistas mais tocados em 2020. Gusttavo Lima é cantor, compositor, instrumentista e uma máquina de produzir sucessos como Balada (Tchê Tchê Rere), Homem de Família, Zé da Reçaída, Saudade Sua e Café e Amor, uma das mais recentes.

O nome de batismo é Nivaldo Batista Lima, tem 31 anos, nasceu em Presidente Olegário/MG, teve infância humilde e se destacou no cenário musical brasileiro aos 18 anos. Hoje, com apenas 11 anos de carreira, o “embaixador”, título que recebeu na Festa do Peão de Barretos, uma das maiores e mais importantes do Brasil, coleciona mais de 150 composições originais. Aliás, Gusttavo já foi convocado para ser o embaixador da 65ª edição da Festa do Peão de Barretos.

A pandemia impediu os shows, mas o cantor continua ativo nas redes sociais, onde acumula números expressivos: são mais de 37 milhões de seguidores no Instagram, 16,5 milhões de inscritos em seu canal oficial do Youtube e mais de 8 bilhões de visualizações, mais de 13,6 milhões de seguidores no Twitter, além de ter ultrapassado 14,3 milhões de curtidas em sua página no Facebook.

A distância dos palcos fez o artista se reinventar. Em março do ano passado, com a realização de sua primeira live show, bateu o recorde internacional de visualizações, até então pertencente à Beyoncé, e foi considerada um marco, elevando a qualidade das lives nacionais. Outro destaque é o trabalho social realizado com as transmissões, em que Gusttavo arrecada doações que são destinadas para comunidades, hospitais e instituições de caridade em todo o País.

Durante a pandemia, Gusttavo também se dedicou ao DVD “O Embaixador The Legacy”, gravado em julho, no Villa Cavalacare, em Goiânia. O cenário foi inspirado na série Game Of Thrones. O trabalho foi o start para a divulgação do single “De Menina pra Mulher” e

do “The Legacy – Game”, seu primeiro jogo virtual em 3D. Ele recebeu ainda uma condecoração na Embaixada da República Dominicana pelas relevantes contribuições à difusão, no Brasil e no exterior, da bachata - ritmo dominicano que é declarado Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO e que está presente em suas músicas.

Em 2020, Gusttavo Lima foi pelo terceiro ano o artista mais tocado nas emissoras do País e voltou a figurar no Social 50 da Billboard, que classifica a popularidade dos artistas musicais nas redes sociais mais importantes do mundo. Ele esteve à frente de nomes como Cardi B, Miley Cyrus, Nicki Minaj, Lady Gaga, Shawn Mendes e Taylor Swift. Eleito o “Cantor do Ano” pelo Prêmio Multishow 2020 e “Melhor Cantor do Ano” na votação do Prêmio Contigo; levou também o troféu “Melhor do Brasil em Canais de Música” do Prêmio iBest e conquistou o Prêmio Tá Estourado 2020 na categoria “Preferido da Galera”.

Pai de Gabriel, 3, e Samuel, 2, Gusttavo Lima bateu um papo com a revista Vida&Arte sobre o início de sua carreira e os projetos para este ano.

V&A - Como foi o início de sua carreira? O que mais te marcou, quais foram os desafios?

Gusttavo Lima - O começo foi difícil, assim como é para a maioria das pessoas que decidem viver de música. Saí de casa muito novo para ir atrás desse sonho. Na verdade, fugi de casa para acompanhar meus irmãos mais velhos, o William e o Marcelo, que já cantavam. Os desafios foram inúmeros... Cheguei, por exemplo, a dormir no chão de uma rodoviária em Brasília por três dias, mas, graças a Deus, olho para lembranças como essa e tenho orgulho das dificuldades que passei, pois tudo isso me ajudou a conquistar um espaço e chegar até aqui.

Augusto Albuquerque/Divulgação

